

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO GERALDO

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Vovó conquistadora moradores com bonecas de pano

Vovó Alda, 67 anos, fez curso para ocupar seu tempo, mas hoje tem até um pequeno ateliê em casa para dar conta da produção

Luciana Almeida

Em São Geraldo, Cariacica, as bonecas de pano de Alda Cabrini Sperandio, 67 anos, conhecida como vovó Alda, fazem sucesso entre os moradores.

Ela começou o trabalho para driblar problemas de saúde e hoje precisa de retalhos coloridos, uma agulha e uma ideia para criar bonecas, palhaços, gansos, Emílias, noivas, freiras e porta-guardanapos, deixando os moradores do bairro encantados com a beleza dos produtos.

Em março deste ano, vovó Alda começou a fazer um curso de bonecas de tecido, apenas para passar o tempo e esquecer um pouco os problemas de saúde que enfrentava.

“Estava ficando deprimida, pois não conseguia fazer mais nada em casa, só ficava deitada e sentia muita falta de ar. Ficava sozinha e sempre preocupada com minha saúde. O curso foi uma forma de passar o tempo”, conta.

Logo após fazer o curso, ela começou a mostrar as peças para familiares e vizinhos, mas sem in-

tenção de vendê-las.

“As pessoas iam vendo e gostando, e passaram a comprar. Não parei mais. Hoje, graças a Deus tenho muitas encomendas e quase não dou conta de tudo.”

Com isso, ela montou um pequeno ateliê na casa onde mora. É tanta boneca que o espaço está ficando pequeno.

“Tem sido bom para mim, mas não imaginava que venderia tanto. Cada dia invento uma coisa nova e vai dando certo”, comemora.

O trabalho é feito nas horas vagas e vovó Alda conta com a ajuda de uma das filhas para pintar os rostos.

APRESENTAÇÃO

Durante o curso, a professora de vovó Alda disse que gostaria de ver o resultado do aprendizado, e agora a aluna quer encontrá-la para mostrar os trabalhos.

“Ela dizia que queria ver o que a gente seria capaz de fazer. Agora, quero mostrá-la”, ressalta.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Moradores de São Geraldo, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as sugestões na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Drogeria São Geraldo, que fica na rua Santana, 98.



VOVÓ ALDA mostra as bonecas de pano que aprendeu a fazer este ano

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Cantor lança 1º CD

Os sucessos musicais de São Geraldo são as canções de Helder Evangelista Gabriel, 50 anos.

Seu primeiro CD será lançado no mês que vem, com repertório inédito e composições próprias.

Além de tocar e cantar, ele também escreve as letras baseadas em histórias que ouve nas ruas, em ritmos como sertanejo, forró e samba.

“Uma das letras foi com a história de uma amiga que dizia que seus relacionamentos não davam certo”, conta.



HELDER tem composições próprias



GRUPO ARCO-ÍRIS: fim social

Encontro para bordar

Toda segunda-feira, as mulheres do grupo Arco-Íris se encontram na sede da associação de moradores para pintar e bordar.

Nos encontros, elas fazem panos de prato, toalhas de banho e colchas. A renda é revertida em medicamentos para pessoas carentes.

“Nossos preços variam entre R\$ 5 e R\$ 50. Com a renda, compramos remédios para quem precisa”, disse Paulina da Penha Zamborlini, coordenadora do grupo.

De olho nas festas

Há cinco anos, a artesã Selma Bergamin, 30 anos, decidiu apostar no mercado de biscuit.

Selma conta que fez cursos de especialização em noivinhos para bolos de casamento e também produz lembranças de maternidade e artigos de decoração infantil.

“Estou fazendo um jogo de biscuit em que a noiva pediu para contar a história de amor do casal. Um deles representa o namoro, outro representa o noivado e o último são eles de noivos”, comentou a artesã, que faz as peças personalizadas.



A ARTESÃ SELMA e suas peças



DECO exhibe troféus que já ganhou

Fera ensina futebol

Ele jogou futebol com Romário e Zico, e hoje dá aulas de futebol em São Geraldo.

O ex-jogador de futebol Wenderson Alves Braga, o Deco, 39 anos, já passou nas categorias de base do Desportiva, Rio Branco e Vasco, e hoje dá aulas para crianças de 7 a 16 anos.

“Tive lesões nos dois joelhos e precisei parar”, disse Deco, que é apontado no bairro como um grande talento da região.